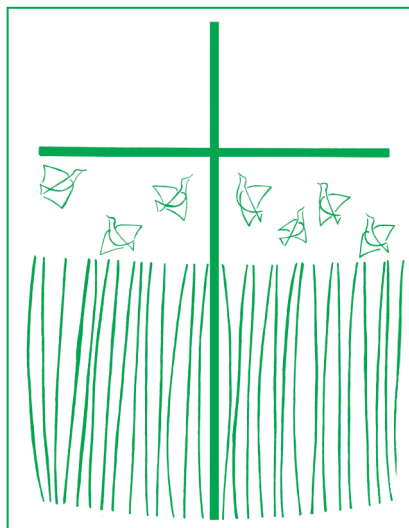


13º DOMINGO DO TEMPO COMUM



ENCERRAMENTO DO ENCONTRO MUNDIAL DAS FAMÍLIAS

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 27 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Povos todos do universo, batei palmas, / aclamai com alegria! Porque sublime é o Senhor, o Deus altíssimo: / Ele é o rei de toda a terra.

1. Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, * salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei! / Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, * ao som da harpa acompanhai os seus louvores!

2. Deus reina sobre todas as nações, * está sentado no seu trono glorioso. / Pois só Deus é realmente o Altíssimo, * e os poderosos desta terra lhe pertencem.

3. Os chefes das nações se reuniram * com o povo do Deus santo de Abraão. / Foi ele que escolheu a nossa herança, * a glória de Jacó, seu bem-amado.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, o Senhor Jesus, cheio de misericórdia para conosco, nos reúne neste domingo para celebrar o mistério de sua morte e ressurreição. Ser cristão é um caminho muito exigente e só conseguiremos seguir Jesus se contarmos com sua proximidade. E, por isso, estamos aqui: para ouvir sua Palavra e para nos alimentar do seu Corpo e Sangue. Daqui sairemos fortificados para enfrentar a vida e a missão que o Senhor nos confia! Coloquemos diante do Senhor os frutos do Encontro Mundial das Famílias.

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, pela vossa graça, nos fizestes filhos da luz. Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor Deus agora vai nos falar. Sua Palavra é alimento para nossa vida e luz para nosso caminho no seguimento de Jesus. Escutemos com atenção.

6 PRIMEIRA LEITURA

(1Rs 19,16b.19-21)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis. Naqueles dias, disse o Senhor a Elias: ^{16b}vai e unge a Eliseu, filho de Safat, de Abel-Meula, como profeta em teu lugar. ¹⁹Elias partiu dali e encontrou Eliseu, filho de Safat, lavrando a terra com doze juntas de bois; e ele mesmo conduzia a última. Elias, ao passar perto de Eliseu, lançou sobre ele o manto. ²⁰Então Eliseu deixou os bois e correu atrás de Elias, dizendo: “Deixa-me primeiro ir beijar meu pai e minha mãe, depois te seguirei!”

Elias respondeu: “Vai e volta! Pois o que te fiz eu?” ²¹Ele retirou-se, tomou a junta de bois e os imolou. Com a madeira do arado e da canga assou a carne e deu de comer à sua gente. Depois levantou-se, seguiu Elias e pôs-se ao seu serviço. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

15(16)

Ó Senhor, sois minha herança para sempre. (bis)

1. Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: * nenhum bem eu posso achar fora de vós!" / Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, * meu destino está seguro em vossas mãos!

2. Eu bendigo ao Senhor que me aconselha, * e até de noite me adverte o coração. / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, * pois se eu tenho ao meu lado não vacilo.

3. Eis por que meu coração está em festa, * e minha alma rejubila de alegria; / pois não haveis de me deixar entregue à morte * nem nosso amigo conhecer a corrupção.

4. Vós me ensinais vosso caminho para a vida; * junto de vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado! * minha alma rejubila de alegria.

8 SEGUNDA LEITURA

(Gl 5,1.13-18)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas. Irmãos: ¹É para a liberdade que Cristo nos libertou. Ficai pois firmes e não vos deixeis amarar de novo ao jugo da escravidão.

¹³Sim, irmãos, fostes chamados para a liberdade. Porém não façais dessa liberdade um pretexto para servirdes à carne. Pelo contrário, fazei-vos escravos uns dos outros, pela caridade.

¹⁴Com efeito, toda a lei se resume neste único mandamento: “amarás o teu próximo com a ti mesmo”.

¹⁵Mas, se vos mordeis e vos devorais uns aos outros, cuidado para não serdes consumidos uns pelos outros.

¹⁶Eu vos ordeno: Procedei segundo o Espírito. Assim, não satisfareis aos desejos da carne.

¹⁷Pois a carne tem desejos contra o espírito, e o espírito tem desejos contra a carne. Há uma oposição entre carne e espírito, de modo que nem sempre fazeis o que gostaríeis de fazer.

¹⁸Se, porém, sois conduzidos pelo Espírito, então não estais sob o jugo da Lei. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(1Sm 3,9; Jo 6,68c)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Fala, Senhor, que te escuta teu servo! Tu tens palavras de vida eterna!

10 EVANGELHO

(Lc 9, 51-62)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ⁵¹Estava chegando o tempo de Jesus ser levado para o céu. Então ele tomou a firme decisão de partir para Jerusalém ⁵²e enviou mensageiros à sua frente. Estes puseram-se a caminho e entraram num povoado de samaritanos, para preparar hospedagem para Jesus. ⁵³Mas os samaritanos não o receberam, pois Jesus dava a impressão de que ia a Jerusalém. ⁵⁴Vendo isso, os discípulos Tiago e João disseram: “Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para destruí-los?” ⁵⁵Jesus, porém, voltou-se e repreendeu-os. ⁵⁶E partiram para outro povoado. ⁵⁷Enquanto estavam caminhando, alguém na estrada disse a Jesus: “Eu te seguirei para onde quer que fores”. ⁵⁸Jesus lhe respondeu: “As raposas têm tocas e os pássaros têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça”. ⁵⁹Jesus disse a outro: “Segue-me”. Este respondeu: “Deixa-me primeiro ir enterrar meu pai”. ⁶⁰Jesus respondeu “Deixa que os mortos enterrem os seus mortos; mas tu, vai anunciar o Reino de Deus”. ⁶¹Um outro ainda lhe disse: “Eu te seguirei, Senhor, mas deixa-me primeiro despedir-me dos meus familiares”. ⁶²Jesus porém, respondeu-lhe: “Quem põe a mão no arado e olha para trás, não está apto para o Reino de Deus”. – Palavra da salvação

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, rezemos ao Senhor, nosso Deus e Pai, neste encerramento do Encontro Mundial das Famílias, para que Ele nos escute em nossas necessidades:

T. Por vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor!

1. Pela Igreja, para que saiba anunciar e testemunhar, no mundo, com vigor, a beleza do plano de Deus para a família e a valorize como dom e vocação, nós vos pedimos

2. Pelo Papa Francisco, por todos os sacerdotes e diáconos, para que, unidos às famílias, possam construir a Igreja como uma “grande família”, preservando nela a unidade e a comunhão fraterna, nós vos pedimos.

3. Pelos namorados, para que possam encontrar na nossa comunidade famílias capazes de testemunhar a alegria do amor, vivido em virtude da presença de Cristo no casamento cristão, nós vos pedimos.

4. Pelas famílias que atravessam grandes e dolorosas dificuldades, para que encontrem um apoio concreto na nossa comunidade e nunca percam a esperança em Vós, nós vos pedimos.

P. Rezemos juntos a Oração do Encontro Mundial das Famílias:

T. Pai Santo, / estamos aqui, diante de Ti, / para louvar-Te e agradecer-Te / pelo grande dom da família. / Nós Te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do Matrimônio, / para que possam redescobrir todos os dias / a graça recebida e, como pequenas Igrejas domésticas, / saibam testemunhar a Tua Presença / e o amor com o qual Cristo ama a Igreja. / Nós Te pedimos pelas famílias que passam por dificuldades e sofrimentos, / doença ou por problemas que só Tu conheces: / que Tu as sustentas / e as tornes conscientes do caminho de santificação / ao qual as chamas, / para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia / e encontrar novos caminhos / para crescer no amor. / Nós Te pedimos pelas crianças e jovens, / para que possam encontrar-Te / e responder com alegria / à vocação que planejaste para eles; / Nós te pedimos por seus pais e avós, / para que sejam conscientes de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus / no cuidado dos filhos que, / na carne e no espírito, / Tu confias a eles; / pela experiência de fraternidade / que a família pode dar ao mundo. / Senhor, concede que cada família possa viver a própria vocação à santidade na Igreja / como um chamado para ser protagonista da evangelização, /

a serviço da vida e da paz, / em comunhão com os sacerdotes e cada estado de vida. / Abençoa cada família. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva)

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor!

Oh, recebe, Senhor! Oh, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que nos assegurais os frutos dos vossos sacramentos, concedei que o povo reunido para vos servir corresponda à santidade dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR, p. 488)

CP. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T. Alegrai-nos, ó Pai, com vossa luz! Eis, pois, diante de vós todos os Anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

CC. Por isso nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte do Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vos-

sa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, seus bispos auxiliares, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. A todos saciai com vossa glória!

3C. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, seu Esposo, São José, os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 9,60 e Sl 15 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Deixa que os mortos enterrem seus mortos! / Tu, porém, vai e prega o Reino de Deus!

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! * Digo ao Senhor: 'Somente vós sois meu Senhor: / nenhum bem eu posso achar fora de vós!' * Minha alma rejubila de alegria!

2. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, * meu destino está seguro em vossas mãos! / Foi demarcada para mim a melhor terra, * e eu exulto de alegria em minha herança!

3. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, * e até de noite me adverte o coração. / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, * pois se o tenho a meu lado não vacilo.

4. Eis por que meu coração está em festa, * minha alma rejubila de alegria, / e até meu corpo no repouso está tranquilo; * pois não haveis de me deixar entregue à morte.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, que oferecemos em sacrifício e recebemos em comunhão, nos transmitam uma vida nova, para que, unidos a vós pela caridade que não passa, possamos produzir frutos que permaneçam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

21 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho /

A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

EU TE SEGUIREI, SENHOR

Não é fácil seguir Jesus, viver e testemunhar o Evangelho. A liturgia da Palavra deste domingo nos ajuda a refletir sobre o tema do seguimento, ou do discipulado, suas exigências e consequências. O convite é para estarmos abertos e prontos, sempre disponíveis, e não fechados, resistentes, arraigados em si mesmos. Ser cristão é ser com Jesus, assumir as responsabilidades do batismo recebido, colocar o Evangelho do Reino de Deus como prioridade, olhar para frente, acreditar, pois em Cristo somos verdadeiramente livres, seus discípulos missionários.

Na primeira leitura (1 Rs 19,16b.19-21) vemos a reação e decisão de Eliseu quando sente sobre os ombros o peso do manto de Elias, a quem ele deverá suceder na missão profética. Bela a vocação de Eliseu que se dá no cotidiano de sua vida, era um pequeno agricultor, no trabalho do campo, e não em um santuário, ou templo. Reparte os seus bens, se despede dos pais, "depois levantou-se, seguiu Elias, e pôs-se ao seu serviço" (v. 21). A leitura nos revela a dinâmica vocacional, onde há um chamado e uma resposta, e o gesto de receber o manto sobre os ombros simboliza a unção profética, e confirmação da missão.

No Evangelho (Lc 9,51-62) vemos Jesus a caminho de Jerusalém, com a firme decisão de tomar o caminho da Cruz, e ser levado para o céu. Neste percurso Jesus ensina e forma os seus, purifica e liberta os discípulos de resistências, seguranças, preconceitos e intolerâncias, para livremente o seguirem. É no caminho que Jesus se encontra com alguns que desejavam segui-lo, ou que Ele mesmo chama. A viagem de Jesus e com Ele exige despojamento crescente e total.

Cada pessoa, cada um de nós, provocado por Jesus, deve fazer suas escolhas, buscar um caminho, desvelar seu projeto de vida, e dar uma resposta. Existem prioridades, deve-se olhar para frente, não ficar preso ao passado. Para seguir Jesus e anunciar o Reino de Deus é preciso abrir novos horizontes. Somos chamados a escutar o Mestre que diz: "Segue-me" (v. 59). Nossa resposta deve ser decidida, sem ressalvas, nem retornos: "Eu te seguirei para onde quer que fores" (v. 57).

E justamente a segunda leitura (Gl 5,1.13-18) vai nos dizer que "é para a liberdade que Cristo nos libertou" (v. 1). A fé e a prática cristã se fundamentam na liberdade alcançada por Cristo, é nossa vocação: "sim, irmãos, fostes chamados para a liberdade" (v. 13). Somos libertados e vocacionados à liberdade, sustentados no único mandamento: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (v. 14), já que amamos a Deus sobre todas as coisas. De fato, é preciso agir segundo o Espírito e viver na liberdade que Cristo alcançou para nós, na fraternidade, na caridade, no serviço ao outro, na doação plena da própria vida. Pois é preciso ter "cuidado para não serdes consumidos uns pelos outros" (v. 15).

Que a Palavra de Deus continue sendo luz em nossa vida de fé, seguindo com amor a Jesus, em plena liberdade e na dignidade cristã, na resposta generosa à específica vocação que recebemos, e na missão que nos foi confiada, na Igreja, a serviço do povo de Deus e na construção do Reino. Ao convite "segue-me" respondamos sempre "eu te seguirei".

Dom Angelo Ademir Mezzari, RCJ
Bispo Auxiliar de São Paulo



DICA DE LEITURA:

APRENDENDO COM O EVANGELHO DE MARCOS

Esse livro quer auxiliar a compreender a centralidade da pergunta "quem é Jesus para os discípulos e para a Igreja"?

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

